

# Os efeitos colaterais do uso de inibidores de BRAF e MEK na população pediátrica

Rocha, EL<sup>1</sup>; Capellano, AM<sup>1</sup>; Almeida, DB<sup>1</sup>; Rodrigues, JB<sup>1</sup>; Oliveira, MRS<sup>1</sup>; Dassi, N<sup>1</sup>; Saba, N<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>Instituto de Oncologia Pediátrica - GRAACC, São Paulo - SP.  
E-mail para contato: [esterleo.rocha@gmail.com](mailto:esterleo.rocha@gmail.com)

## Introdução

A proteína quinase ativada por mitógeno (MAPK) é responsável pelo crescimento normal das células, no entanto mutações somáticas interrompem esta regulação. Uma dessas mutações é o BRAFV600E presente em até 17% dos gliomas de baixo grau, independentemente da localização, e em até 10% dos gliomas de alto grau.

O Dabrafenibe é uma quinase RAF inibidora seletiva das enzimas mutantes da BRAF V600E. O Trametinib é um inibidor da atividade da via quinase e da ativação da quinase 1 (MEK1) e MEK2. Estes inibidores mostram boas respostas em pacientes adultos sendo usados em monoterapia ou associados.

O uso dos inibidores na população pediátrica portadora da mutação BRAFV600 ainda é pequeno, porém há relatos promissores, sendo sua toxicidade diferente do que as terapias convencionais, sua tolerância é aceitável e com baixa incidência de eventos adversos graves.

## Objetivo

Mostrar os efeitos colaterais do tratamento com dabrafenibe, trametinibe ou sua associação na população pediátrica de um serviço especializado em Oncologia Pediátrica.

## Método

Trata-se um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, realizado por meio da coleta dos dados registrados nos prontuários dos pacientes.

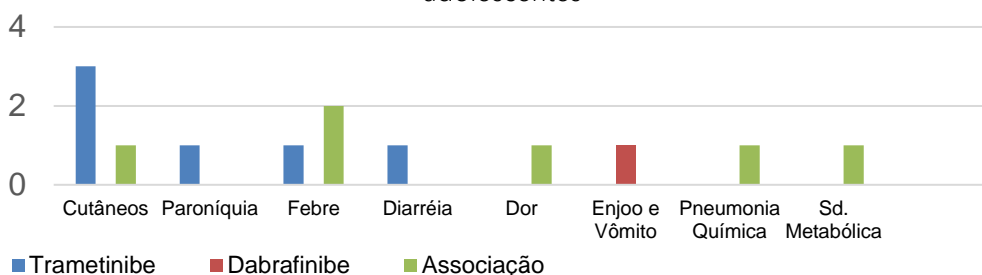
## Resultados

Foram enumerados 12 pacientes em uso de inibidores de BRAF e MEK, todos com diagnósticos de tumores do sistema nervoso central.

Entre os paciente que apresentaram algum tipo de reação apenas 1 deles precisou realizar redução de dose devido a gravidade dos efeitos colaterais.

Contudo 2 dos pacientes não apresentaram nenhum tipo de efeito colateral e estavam em uso da associação dos dois fármacos.

Efeitos Colaterais e uso dos Inibidores BRAF e MEK em crianças e adolescentes



## Conclusão

Entender os efeitos colaterais associados ao uso dessa terapia é essencial para realizar uma assistência efetiva por meio da orientação e prevenção dessas complicações, diminuindo o risco de redução de doses ou até mesmo interrupção do tratamento.